

Explosões, barulho e poluição mudam rotina de moradores em bairro de Cotia



Moradores do Parque Alexandre dizem viver sob constante incômodo causado por uma empresa de reciclagem de metais. Há relatos de poeira dentro de casa, explosões, danos em imóveis e preocupação com a saúde. A mobilização cresce e já reúne centenas de assinaturas em busca de solução.

Granjeiro do mês



Adérito Preto o tapeceiro das celebridades

Open Doors



Velocity Granja Viana recebe os clientes Granja News

Cotiaprev



Servidores municipais vão às ruas em protesto

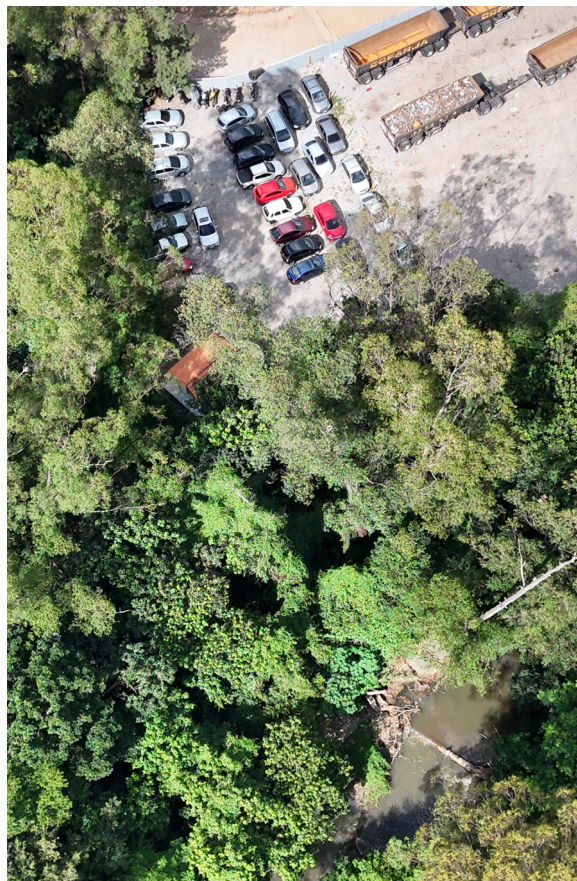
Editorial

Cotia vive o equilíbrio entre o desenvolvimento e o cuidado com o que realmente importa: as pessoas. Nesta edição, o Granja News destaca temas que refletem esse momento, da saúde à cultura, além de desafios enfrentados por moradores.

Dica de Saúde: Atenção à Hipertensão: A hipertensão é uma condição silenciosa que pode levar a complicações graves como infarto e AVC. Alimentação equilibrada, menos sal, atividade física e exames periódicos são essenciais. Cuidar da pressão é cuidar da vida.

Cultura que pulsa: Prêmio Akoty: O Teatro Municipal Regente Pio foi palco de encontros no Prêmio Akoty, reunindo artistas de diversas expressões. Mais do que uma premiação, o evento reforçou a força cultural de Cotia e a valorização de seus talentos.

Alerta no Parque Alexandre; Moradores denunciam impactos de uma empresa de reciclagem, com relatos de barulho, poeira e riscos à saúde. A situação exige atenção das autoridades. O desenvolvimento não pode comprometer a qualidade de vida. (ao lado foto do local próximo ao rio)



Óculos não são acessórios.

São parte da sua identidade.

Descubra as marcas mais desejadas do mundo Cartier, Prada, Fendi, Prosche e com atendimento premium e condições especiais.

Visite uma de nossas unidades na Granja Vianna e via a experiência Brasolin.

BRASOLIN
ÓTICA

ZEISS VISION CENTER
BY BRASOLIN

Marcello Bacci de Melo

Advogado

Atuante há 30 anos na áreas:
Cível - Empresarial - Trabalhista - Tributário
Atendimento a pessoas físicas e jurídicas

Rua José Felix de Oliveira 1270- conj 101
- Tels: (11) 2690-4438 / (11) 98114-9944
<https://marcellomelo.com.br/>



**QUER
ANUNCIAR
NO
Granja
NEWS**

+55 11 98692-9616

LÉO LIMA
Studio

- Coloração
- Hidratação
- Penteado
- Nutrição Reconstrução
- Alinhamento Térmico
- Terapia Capilar
- Maquiagem
- Pedicure
- Podólogo
- Manicure
- Unhas Gel
- Depilação
- Sobrancelha

Transformando sua imagem na sua melhor versão

(11) 98706-8318 - (11) 96913-2993

Vianna Espaços Modulares - Raposo Tavares 22850,
Primeiro andar sala 114 (entrada da Av São Camilo)

Vem saborear os melhores bolos e sobremesas na

**Sodiê Doces
Granja Viana!**

Bolos variados Docinhos

Kit festa Salgados Tortas

Encomendas e delivery:

ifood (11) 97553-0404 Estamos na Av. São Camilo, 1172



Granja NEWS

Diretores: Rodrigo Rodrigues (rodrigo@granjanews.com.br) e Violeta Rodrigues (violeta@granjanews.com.br). **Editores:** Inês Méndez (granjanews@granjanews.com.br) **Redação:** Granja News (GN) granjanews@granjanews.com.br. **Editores:** **Eletrônica:** Léo Diniz (leoarte2001@gmail.com). Publicação: mensal. **Impressão:** S.A. O Estado de S. Paulo. **Tiragem:** 12.000 exemplares. Distribuição Gratuita. Os artigos assinados não refletem a opinião do jornal Granja News sendo de inteira responsabilidade de seus autores. Os colunistas e colaboradores não mantêm vínculo empregatício com o Jornal e não estão autorizados a comercializarem suas colunas. **Estagiário de jornalismo:** Eduardo Kuntz Fazolin

Leia. Dê sua opinião.
Mande sugestões.
Sua participação é muito importante.
Você é nosso melhor parceiro!
Único Jornal da região
auditado pelo anunciante.

www.granjanews.com.br



Dica de saúde

Hipertensão Arterial

Por: Dr. Alfredo

É uma doença muitas vezes silenciosa, altamente incidente na população brasileira, mas requer cuidados especiais!

Pressão Arterial, o que é: é a pressão que o sangue exerce sobre as paredes internas das artérias. É determinada pela força que o coração faz para bombear o sangue para todo o organismo. Ela tem dois valores: sistólica (força do sangue quando o coração contrai) e diastólica (força do sangue quando o coração relaxa).

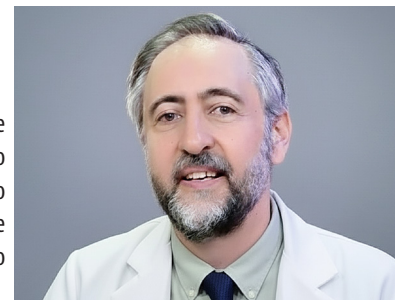
Hipertensão Arterial: é a elevação crônica da pressão arterial. Sistólica e/ou diastólica. As novas diretrizes médicas estão mais rigorosas: valores acima de 120/80 mmHg já acendem pelo menos uma luzinha amarela. O que pode levar à Hipertensão (pressão alta)? Fatores como genética, excesso de peso, consumo de sal, sedentarismo, diabetes, idade avançada, tabagismo e alcoolismo estão ligados ao aumento da pressão. Consequências: por conta do aumento da força de bombe-

amento, várias patologias estão associadas, como AVC, infarto, doenças renais etc. Mas se eu não sinto nada, então está tudo bem? Não! A Hipertensão Arterial pode ser assintomática. Pode ser traiçoeira. Mesmo sem sentir nada a pessoa pode estar se prejudicando. Vários órgãos internos podem sofrer, como por exemplo, o coração, os rins e o cérebro. Siga sempre as recomendações médicas!

Hábitos

Tanto a hipertensão quanto a diabetes são fortemente influenciadas pelos hábitos individuais, sendo eles alimentares e físicos. Uma dieta balanceada, com foco na redução dos açúcares, gorduras e sódio é essencial. Uma alimentação com produtos naturais e não industrializados é favorável para uma melhor qualidade de vida. É importante também nos mantermos em movimento (musculação, prática esportiva etc). Mas sempre com orientação profissional!

José Alfredo Bosi foi professor da Faculdade Estácio/Europam e da Escola Pedro Casemiro Leite em Cotia. Foi assessor do Mandato Santo Siqueira na Câmara Municipal de Cotia. Instagram: @dr.zealfredo



Cultura

Prêmio Akoty celebra a força e a diversidade cultural de Cotia

Na noite de quinta-feira (5), o Teatro Municipal Regente Pio deixou de ser apenas um palco. Tornou-se território de encontros. Cantores, dançarinos, atores, escultores, capoeiristas e guardiões de tradições ancestrais dividiram o mesmo espaço para celebrar aquilo que mantém uma cidade viva: a sua cultura.

Foi nesse cenário que Cotia realizou a primeira edição do Prêmio Akoty de Cultura e Economia Criativa, reunindo artistas de diferentes linguagens, origens e gerações em uma noite marcada por reconhecimento, emoção e pertencimento. Ao todo, 25 artistas e agentes culturais foram homenageados com o troféu da premiação. Os escolhidos passaram por um processo de curadoria que considerou trajetória, relevância artística, contribuição para o desenvolvimento cultural da cidade e a projeção do nome de

Cotia no Brasil e no exterior.

Para o secretário de Cultura e Lazer, Pedro Peixoto, a premiação nasce com vocação para se tornar permanente no calendário cultural da cidade.

“Essa premiação precisa fazer parte do calendário oficial de Cotia, porque hoje celebramos a cultura, os artistas, os movimentos e as tradições que constroem a identidade do município. Estamos falando de pertencimento e reconhecimento”, afirmou.

Segundo ele, o próprio nome da premiação carrega um significado simbólico. “Akoty tem origem tupi-guarani. Pode significar um animal, mas também aproximação. E é exatamente isso que estamos fazendo aqui hoje: aproximando todas essas tribos culturais que formam a nossa cidade.”

A noite também foi marcada por refle-

xões sobre o papel transformador da arte. “Quem faz cultura sabe como é difícil viver dela. A cultura é libertadora, e justamente por isso muitas vezes incomoda”, destacou o secretário.

O prefeito Formiga reforçou a importância da arte e da educação na formação das pessoas e destacou o impacto social do trabalho de artistas locais. Ao se dirigir ao animador e educador Eduardo Mascarenhas, criador do personagem Xaropinho, ele ressaltou o alcance educativo da cultura.

“Quantas pessoas não riram do Xaropinho ao longo desses anos? Quantas crianças não aprendem com a forma didática que ele se comunica? Muitas crianças autistas, por exemplo, encontram ali uma forma de desenvolver linguagem e interação”, comentou.



Destaque

Barulho, poeira e explosões: moradores denunciam impactos de empresa de sucata em bairro de Cotia

Por Larissa dos Santos

Moradores do Parque Alexandre, em Cotia (SP), denunciam problemas causados pela instalação de uma empresa de

reciclagem de sucata metálica na região. Desde o início das operações, intensificadas no início de 2024, a população relata impactos que vão desde poluição sono-

ra até riscos à saúde e danos estruturais em imóveis.

Segundo os relatos, o funcionamento da empresa começa por volta das 6h30 e

pode se estender até a noite, chegando às 22h em alguns dias, inclusive aos fins de semana e feriados. O principal incômodo é o barulho constante provocado

pela trituração de materiais metálicos, além da presença de poeira, fumaça e odores no ar.



O que dizem os moradores

Moradores afirmam que a rotina no bairro foi completamente alterada após o início das atividades da empresa.

“Às 6h20 da manhã já tem máquina ligada. E vai até a noite, às vezes até às 22 horas”, relatou uma moradora.

O barulho intenso tem afetado atividades básicas do dia a dia.

“Para assistir televisão, a gente precisa fechar tudo e colocar o volume no máximo”, disse um morador.

“Eu preciso usar abafador de ouvido para conseguir dormir depois das 6h30”, contou outra residente.

A poluição também é motivo de preocupação. Segundo os relatos, uma poeira preta se acumula em casas, móveis, alimentos e até roupas no varal.

“Não podemos deixar comida na janela, nem esfriar nada. Tudo fica contaminado”, afirmou uma moradora.

“É surreal a quantidade de pó no ar. A gente respira isso o tempo todo”, disse outra.

Moradores ainda relatam a presença constante de fumaça e odores fortes.

“Tem cheiro de gás, tem fumaça e uma poeira que entra dentro de casa o dia inteiro.”

Há também relatos dos riscos relacionados à segurança nas ruas. O tráfego intenso de caminhões pesados, aliado à movimentação de materiais, preocupa quem vive na região. “Os caminhões passam em alta velocidade em uma rua estreita, onde passam crianças indo para a escola”, afirmou um morador.

Há ainda a preocupação de queda de resí-

duos e sujeira durante o transporte e manuseio dos materiais. “Os caminhões derramam material na rua. Isso pode causar acidente com carro ou com quem está passando a pé”, disse outro residente. “Os tratores quando circulam no terreno da empresa faz vibrações e sentimos a casa balançando”, relata moradora.

As explosões durante o processo de trituração aumentam a insegurança.

“Parece uma bomba. A casa chega a tremer”, contou uma moradora.

“Já temos casas com rachaduras”, afirmou outro residente.

Além dos problemas já apontados, moradores também destacam situações que agravam ainda mais os impactos no dia a dia da população. Entre elas, estão os efei-

tos do barulho em pessoas com deficiência, especialmente autistas.

Segundo relatos, o ruído constante das máquinas tem provocado crises e sofrimento em moradores mais sensíveis.

“Tem criança especial que precisa usar tampão no ouvido dentro de casa por causa do barulho”, afirmou uma moradora. Outro relato menciona episódios de desespero. “Ela se bate, tapa os ouvidos, não consegue ficar em casa”, disse.

Além dos impactos diretos, moradores relatam desvalorização dos imóveis e prejuízos financeiros.

“Não conseguimos mais alugar nem vender. Desvalorizou tudo.”

A principal preocupação é com a saúde da comunidade.

“Esse pó pode ir para o pulmão e para o sangue. A gente não sabe o que pode acontecer no futuro”, alertou um morador.

Outro ponto levantado é a preocupação com a saúde pública, especialmente em relação à dengue. Segundo os moradores, a água da chuva se acumula nos diversos containers que ficam destampados. “Com esse tanto de material acumulado, a gente teme que vire foco de dengue”, afirmou uma moradora.

Além disso, moradores relatam que a presença constante de resíduos e poeira contribui para a sensação de ambiente insalubre. “É sujeira o tempo todo, no ar, na rua, dentro de casa”, disseram.

Atividade envolve trituração e processamento de metais

Segundo informações institucionais da própria empresa, a operação inclui coleta, triagem, processamento e trituração de sucata metálica, além da comercialização e exportação dos materiais reciclados.

Esse tipo de atividade utiliza maquinário pesado e pode gerar ruído intenso e emissão de partículas, fatores que estão no centro das reclamações dos moradores.

Mobilização cresce e abaixo-assinado reúne moradores

Diante dos impactos relatados, moradores do Parque Alexandre organizaram um abaixo-assinado que já reúne centenas de assinaturas de pessoas afetadas pela atividade da empresa.

O documento foi elaborado como forma de pressionar o poder público e os órgãos

ambientais a tomarem providências. Entre as principais reivindicações estão a redução imediata dos impactos causados pela operação industrial, a fiscalização das atividades e, em último caso, a transferência da empresa para uma área compatível com o porte da atividade.

Segundo os organizadores, a mobilização reflete a dimensão do problema na região. “Só aqui na rua são mais de 500 moradores. A gente não vai desistir até resolver isso”, afirmou um dos responsáveis pelo abaixo-assinado.

Os moradores também relatam que já buscaram apoio junto a diferentes instâncias, incluindo vereadores e órgãos ambientais, mas afirmam que, até o momento, não houve solução definitiva.



O que diz o vereador Marcelinho Lenha



O vereador Marcelinho afirma que acompanha o caso desde 2025, após ser procurado por moradores da região.

Foram realizadas duas reuniões para tratar do caso. A primeira ocorreu entre o vereador, moradores da região e o proprietário da empresa. Já a segunda foi realizada apenas entre o vereador e representantes da empresa, para aprofundar a discussão sobre as atividades do empreendimento.

“Fomos até lá com os moradores, ouvimos o dono e ele se comprometeu a fazer melhorias”, afirmou. Entre as medidas propostas estavam o enclausuramento das máquinas, a instalação de barreiras acústicas, filtros para contenção de poluentes e a criação de uma barreira vegetal.

No entanto, de acordo com o vereador, as ações não foram efetivamente implementadas. “Pelo que a gente per-

cebeu, não mudou nada”, disse.

O parlamentar informou que pretende solicitar novas medições de ruído e avaliações ambientais, além de acompanhar a situação das licenças da empresa. Segundo ele, o empreendimento opera com licença provisória e já teria sido autuado por órgãos ambientais. “Eles vão precisar renovar e apresentar laudo da CETESB”, explicou.

Meio ambiente também é afetado

Além dos impactos diretos à população, moradores relatam prejuízos ao meio ambiente local. Plantas, hortas e vegetação estariam sendo afetadas pela poluição, com acúmulo de resíduos e poeira sobre as superfícies.

A preocupação é de que a contaminação do ar e do solo possa trazer consequências a longo prazo para a saúde e para o ecossistema da região.

Zoneamento permite apenas atividades de média incomodidade

Documentos analisados, incluindo o material de atualização do zoneamento de Cotia, mostram que a área onde a empresa está instalada passou por mudanças ao longo dos anos. Pela lei de 2008, o local estava inscrito em uma zona com diretrizes específicas de ocupação. Já com a atualização do zoneamento em 2022, a região passou a ser classificada como zona de comércio e indústria, com regras mais detalhadas sobre os tipos de atividades permitidas.

De acordo com o documento, a área se enquadra em uma zona que permite atividades industriais de até médio impacto, classificadas como de média incomodidade, com baixo risco ambiental e baixa nocividade. Moradores questionam se a atividade exercida pela empresa, que envolve trituração de sucata metálica com uso de maquinário pesado, é compatível com essa classificação.



Grave denúncia ambiental na Granja Viana: poluição industrial ameaça moradores do Parque Alexandre e expõe omissão do poder público

Na condição de Vice-Presidente da Associação de Moradores da Granja Viana, venho a público expor uma situação alarmante e absolutamente inaceitável que vem atingindo centenas de famílias do bairro Parque Alexandre, no município de Cotia.

Moradoras da região procuraram a Associação relatando um cenário de degradação ambiental contínua: ruídos ensurdecedores, poeira constante e explosões provenientes das atividades da empresa EVA Sucatas. Diante da gravidade dos relatos, foram realizadas verificações preliminares que confirmaram níveis de pressão sonora superiores a 80 decibéis (dB) — patamar que configura infração gravíssima à legislação municipal, além de caracterizar poluição sonora e potencial crime ambiental. É importante destacar que trituradores industriais de sucata, como os utilizados no local, operam com potência superior a 5.000 cavalos-vapor, podendo atingir níveis entre 100 e 110 dB. Trata-se de um impacto extremamente agressivo à saúde humana, associado a estresse crônico, distúrbios do sono, doenças cardiovasculares e prejuízos cognitivos, sobretudo em crianças, idosos e pessoas em condição de vulnerabilidade.

A situação se agrava ainda mais com a emissão intensa de material particulado decorrente da operação a céu aberto, sem qualquer sistema eficaz de contenção. Essa poeira se espalha por centenas de metros, atingindo mais intensamente residências a até 600 metros de distância, depositando-se sobre telhados, roupas, alimentos e áreas de convivência.

O que está sendo lançado no ar, entretanto, é ainda mais preocupante. A trituração de sucatas envolve uma mistura altamente perigosa de materiais, incluindo metais pesados como chumbo, cádmio, cromo, níquel e manganês — substâncias comprovadamente tóxicas, associadas a danos neurológicos, doenças respiratórias, comprometimento renal e diversos tipos de câncer. Essas partículas podem ser inaladas, ingeridas ou absorvidas pela pele, acumulando-se no organismo e no ambiente. Além disso, tais contaminantes não permanecem apenas no ar: são carregados pela chuva,

infiltram-se no solo e alcançam o lençol freático e os corpos d'água, incluindo o Rio Cotia, que integra a bacia hidrográfica do Rio Tietê. Trata-se, portanto, de um problema que ultrapassa o bairro e assume dimensão regional. Estimativas técnicas preliminares indicam a emissão de aproximadamente 2 toneladas por ano de material particulado potencialmente tóxico. Ao longo do tempo, isso representa um passivo ambiental grave, cumulativo e de difícil reversão — com impactos que podem persistir por décadas.

Sob o ponto de vista urbanístico, o cenário é igualmente irregular. O zoneamento municipal de 2008 não permite a instalação de atividades classificadas como NR-4 (alto impacto) em vias locais predominantemente residenciais. Há fortes indícios de que o licenciamento tenha se apoiado em alterações posteriores do zoneamento (ANEXO VI) — já questionadas judicialmente — para viabilizar uma atividade absolutamente incompatível com o entorno.

Mais grave ainda: a empresa aparentemente opera apenas com Licença Prévia emitida pela CETESB, instrumento que não autoriza o funcionamento da atividade. A ausência de Licença de Operação torna a atividade irregular desde sua origem.

Moradores relatam, ainda, a ocorrência de explosões frequentes de botijões de gás, cilindros e outros recipientes pressurizados durante o processo industrial, gerando abalos, sustos e risco concreto à integridade física das famílias.

O entorno do empreendimento é composto majoritariamente por área residencial e abriga equipamentos extremamente sensíveis: no raio de 400 a 600 metros encontram-se duas escolas estaduais, creches, berçários, unidade da APAE, unidades básicas de saúde (UBS), igrejas, restaurantes, hortifrutis, mercearias e diversos estabelecimentos que comercializam alimentos e água para consumo humano.

Todos esses locais estão diretamente expostos tanto à poluição atmosférica quanto à propagação de ruído, sendo estimados níveis superiores a 69 dB(A) a apenas 300 metros de dis-

tância — muito acima dos limites legais para áreas residenciais e extremamente prejudiciais a saúde humana.

A deposição contínua de partículas finas (PM10 e PM2,5), potencialmente contaminadas por metais pesados, compromete hortas domésticas, vegetação e alimentos, expondo a população local — especialmente crianças — a riscos severos de neurotoxicidade, doenças crônicas e câncer.

Como se não bastasse, observa-se intensa circulação de caminhões carregados com sucata triturada, frequentemente com grande volume e densidade elevada. Tal cenário levanta sérias dúvidas quanto ao eventual excesso de carga por eixo, o que pode provocar danos ao pavimento, aumentar o risco de acidentes e comprometer a infraestrutura urbana local.

Diante desse conjunto de fatores, está configurada uma grave violação ao direito fundamental ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, garantido pelo art. 225 da Constituição Federal, agravada pela exposição direta de crianças e adolescentes, que possuem proteção integral assegurada pelo art. 227 da Constituição e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

E, diante de tudo isso, a pergunta que não quer calar:

Onde está o poder público?

Onde está o prefeito de Cotia?

Onde estão os vereadores que deveriam fiscalizar e defender a população?

A aparente inércia das autoridades diante de um cenário tão evidente de degradação ambiental e risco à saúde pública é, no mínimo, preocupante — e, na prática, contribui para a continuidade dos danos.

A Associação de Moradores da Granja Viana seguirá acompanhando o caso de forma rigorosa e adotará todas as medidas cabíveis junto aos órgãos competentes.

A comunidade não pode continuar exposta a níveis dessa magnitude de risco.

O meio ambiente não pode esperar. A saúde da população não pode esperar.

Renato Rouxinol



Resposta da empresa



Ao Ilustríssimo Sr. Diretor do Jornal Granja News

Sr. Rodrigo Rodrigues

A EVA, Empresa de Viabilidade Ambiental dedicada à atividade de reciclagem, vem a público prestar esclarecimentos objetivos à comunidade e ao veículo de comunicação que solicitou manifestação da empresa.

A reciclagem exerce papel relevante para o meio ambiente e para a sociedade, pois contribui para a redução do descarte inadequado de resíduos, para o reaproveitamento de materiais, para a preservação de recursos naturais e para a geração de trabalho e renda em toda a cadeia produtiva. Trata-se de atividade essencial em qualquer sociedade que pretenda conciliar desenvolvimento econômico com responsabilidade ambiental.

A EVA integra esse ambiente produtivo e sustentável. Trata-se de operação construída com **recursos próprios**, sem apoio financeiro de ente público, a partir da experiência de um grupo familiar com atuação no Brasil desde **1959**, muito antes de a pauta ambiental e a própria reciclagem ganharem a centralidade que hoje possuem. A instalação da unidade em Cotia decorreu de avaliação técnica e logística, inclusive pela proximidade com outra unidade do grupo.

Também é importante esclarecer que a empresa **não ignora as manifestações da comunidade**. Ao contrário: no ano passado, recebeu representantes locais, inclusive agente político, ouviu apontamentos e adotou providências voltadas à melhoria de aspectos relacionados a **ruído e poeira**, justamente em nome da boa convivência e do aperfeiçoamento contínuo das operações. Posteriormente, houve novo convite para retorno e acompanhamento dessas medidas, mas essa visita não ocorreu.

No que se refere ao contato feito pelo jornalista em **24/03/2025**, a empresa recebeu uma relação de **33 perguntas técnicas**, com expectativa de resposta praticamente imediata e, na sequência, com prazo fatal até **25/03/2025 às 15h**. É sempre reconfortante perceber que, para alguns, uma operação industrial em pleno funcionamento, com mais de uma centena de empregos, fornecedores, clientes, rotinas operacionais, exigências técnicas e decisões diárias relevantes, poderia simplesmente interromper suas atividades para produzir, em poucas horas, respostas minuciosas sobre temas de engenharia, operação, conformidade e estratégia empresarial. Evidentemente, esse tipo de exigência não se compatibiliza com a realidade de uma empresa séria, em funcionamento, nem com a complexidade das informações solicitadas, parte delas inclusive de natureza técnica sensível e estratégica. Não houve recusa ao diálogo, mas apenas a legítima impossibilidade de atender, em prazo artificialmente exíguo, a um volume de questionamentos que demandaria análise técnica responsável.

A empresa reafirma que sempre esteve e continuará de **portas abertas ao diálogo sério, responsável e equilibrado**, especialmente sobre aquilo que efetivamente interessa à comunidade: convivência urbana, geração de empregos, desenvolvimento local e compromisso ambiental. Hoje, a operação contribui para a geração de **102 empregos diretos**, além de manter relação com mais de **1.000 fornecedores cadastrados**, movimentando renda, consumo e serviços na região.

Por fim, a EVA espera que qualquer matéria jornalística observe o dever de **isenção, responsabilidade e contextualização**, distinguindo questionamentos legítimos de exposições apressadas ou narrativas que desconsiderem a relevância ambiental, econômica e social da atividade de reciclagem.

A empresa permanece à disposição para prestar esclarecimentos em prazo e formato tecnicamente viáveis.

Esperando ter colaborado com o Sr. e a comunidade local.

Cordialmente,

Pâmela Santos
Diretora

Rua: Doutor Ladislau Retti, 647, Parque Alexandre, Cotia.

(11) 4810-1988

atendimento@evasucatas.com.br

evaambiental

Open Doors Aconteceu na Velocity Granja Viana e reuniu clientes em experiência exclusiva



O Open Doors, evento exclusivo para os anunciantes do Jornal Granja News, movimentou o mês de março com uma experiência única de integração, bem-estar e relacionamento.

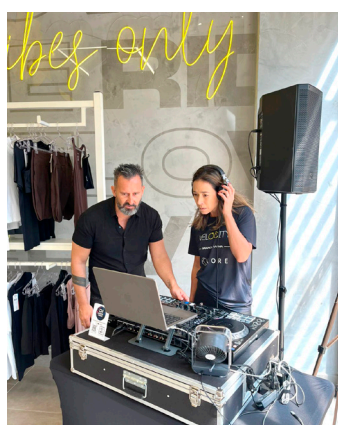
A edição aconteceu na Velocity Granja Viana, onde os clientes do jornal participaram de aulas de bike indoor em um ambiente dinâmico e motivador, além de aproveitarem momentos valiosos de networking com outros empresários e parceiros da região.

Mais do que um encontro, o Open Doors reforça o propósito do Granja News de ir além da comunicação. Segundo o diretor do jornal, a iniciativa tem como objetivo proporcionar um dia diferente aos clientes, estimular a criação de novos

relacionamentos e, mensalmente, apresentar o espaço de um anunciante, justificando o nome Open Doors — portas abertas para conexões e oportunidades.

Esta edição contou ainda com a presença especial do DJ André Marques, que trouxe energia ao evento não só com sua música, mas também com uma participação interativa, se tornando "DJ por um dia" ao lado dos convidados, criando um clima leve e descontraído.

Outro destaque foi a parceria com a Sodiê Doces Granja Viana, que ofereceu aos participantes uma deliciosa experiência gastronômica com bolos diet, salgados e refrigerantes diet, reforçando o cuidado com o bem-estar dos convidados.



Parceiros desta edição

Velocity Granja Viana

Endereço: Rua José Félix de Oliveira, 1181 – Granja Viana, Cotia – SP

Telefone: (11) 4612-8152

Instagram: <https://www.instagram.com/velocity.kore.sp.granjaviana/>

André Marques (DJ)

Contato: (11) 98266-8181

Instagram: <https://www.instagram.com/djandremrqs/>

Sodiê Doces Granja Viana

Endereço: Avenida São Camilo, 980 – Granja Viana, Cotia – SP

Telefone: (11) 2898-3123

Instagram: <https://www.instagram.com/sodiedocestgranjaviana/>

O Open Doors segue se consolidando como um dos eventos mais importantes do ecossistema do Granja News, fortalecendo laços, gerando oportunidades e valorizando quem faz parte dessa rede.

Jornal Granja News, ou você é IN ou você é OUT.

Cotiaprev

Proposta de reforma da previdência gera reação e mobiliza servidores em Cotia



Funcionários públicos municipais foram às ruas na terça-feira, 24 de março, para contestar mudanças previstas no sistema previdenciário da cidade. O ato coincidiu com a data marcada para a segunda votação da proposta que altera regras do Cotiaprev. A mobilização começou dentro da Câmara Municipal, onde as galerias ficaram lotadas, e depois seguiu em caminhada até a sede da Prefeitura. Durante o protesto, os participantes cobraram mais transparência e pediram a suspensão da tramitação do projeto para uma análise mais aprofundada.

Entre os pontos mais criticados

está o aumento da idade mínima para aposentadoria — com elevação de sete anos para mulheres e cinco para homens — além da possibilidade de reajuste na contribuição previdenciária, atualmente fixada em 14%, tanto para servidores ativos quanto aposentados.

Representantes do movimento entregaram um documento aos vereadores solicitando mais tempo para debate e a realização de estudos técnicos detalhados. Em resposta, parlamentares informaram que encaminharão as demandas ao Executivo, pedindo uma reavaliação da proposta e esclarecimentos sobre os impac-

tos da medida.

No texto apresentado pelos servidores, também há críticas à ausência de estudos atuariais atualizados e à falta de um recenseamento do funcionalismo. O grupo atribui o desequilíbrio financeiro do sistema a decisões administrativas, como a redução de concursos públicos, o aumento de terceirizações e a retirada de benefícios históricos. A principal reivindicação é a criação de um grupo de trabalho que permita discutir a reforma de forma mais ampla antes de qualquer deliberação.

NÓS AJUDAMOS A SUA EMPRESA CRESCER

Uma boa contabilidade faz mais do que mandar pagar impostos.

ENTRE EM CONTATO

☎ 4616-5887

☎ 93297-3944

www.csm.com.br



- Venha experimentar o melhor
- da Gastronomia
- Japonesa!



yosugiru sushi

@yosugirusushi
(11) 4702-3655

Segunda a Sexta: 11h30 às 15h / 18h30 às 23h
Finais de Semana e Feriados: 12h30 às 23h

Estacionamento Grátis
Av. São Camilo, 469 – Granja Viana



IMPOSTO DE RENDA 2026

Atendimento personalizado



Carlos Nascimento

Receita Federal

Contato ZAP | 11 94106-3011
email: contadorgranja@hotmail.com

Seus direitos

Responsabilidade do síndico

A responsabilidade do síndico no âmbito do condomínio edilício é tema de grande relevância no Direito Civil, especialmente na questão patrimonial, administrativa e à proteção dos interesses coletivos dos condôminos. O síndico, enquanto representante legal do condomínio, possui suas atribuições definidas principalmente pelo Código Civil, notadamente, no artigo 1.348, que estabelece seus deveres, tais como: administrar as áreas comuns, prestar contas à assembleia, cumprir e fazer cumprir a convenção condominial e zelar pela segurança do edifício.

Do ponto de vista jurídico, sua responsabilidade pode ser classificada como: Responsabilidade Civil do Síndico: A responsabilidade civil do síndico decorre de atos comissivos ou omissivos que causem prejuízo ao condomínio

ou a terceiros. Aplica-se, em regra, a teoria da responsabilidade subjetiva, baseada na comprovação de culpa (negligência, imprudência ou imperícia), dano e nexa causal. Um exemplo refere-se à omissão na realização de manutenção essencial (ex: elevadores, instalações elétricas) e má gestão financeira; Responsabilidade perante o Condomínio: O síndico responde diretamente perante o condomínio quando age em desacordo com seus deveres legais ou convencionais. Nesses casos, poderá ser destituído do cargo (art. 1.349 do Código Civil) e, em alguns casos, pode até ser obrigado a indenizar os prejuízos causados; Responsabilidade perante terceiros: O condomínio, em regra, responde objetivamente por danos causados a terceiros nas áreas comuns. Contudo, o síndico poderá ser responsabilizado

regressivamente caso fique comprovada sua culpa, responsabilização essa, que poderá ser, também, no âmbito penal (ex. Apropriação indébita, omissão que resulte lesão ou morte de alguém; Prestação de Contas e Transparência: um dos deveres mais relevantes do síndico é a prestação de contas periódica. A ausência de transparência pode configurar irregularidade grave, ensejando sua destituição e eventual responsabilização civil. Conclusão: A função de síndico exige atuação pautada na boa-fé, diligência e observância estrita das normas legais e convencionais. A inobservância desses deveres pode gerar responsabilização nas esferas civil, administrativa e penal, sendo essencial uma gestão profissional e transparente para evitar litígios e prejuízos ao condomínio.

Entrevista com Dr. Fernando de Paula Assis no Granja News Cast



Dr. Fernando de Paula Assis
 fernandodpa@adv.oabsp.org.br
 (11) 9 6577-8040
 Gemignani Paula Assis Advocacia

Viana
pizza & esfiha

@vianapizzaesfiha

9:41

FAÇA SEU PEDIDO
 MEUS PEDIDOS
 INFORMAÇÕES
 COMPARTILHE

Horários de atendimento:
 Delivery e Retirada de Terça a Domingo
 Terça a partir das 17h30 para retirada, até 22h00
 Quarta, Quinta e Domingo a partir das 17h30 para retirada, até

Peça pelo telefone: 4169 1500 (11) 96329-0909
 Aceitamos todos os cartões

Av. São Camilo 1.169

96172-3599

Baixe o APP e ganhe com promoções

Manuzé
PESCADOS

Frutos do mar!
 Peça agora!

Delivery 11 98923-0090

@manuzepescados

96172-3599

SUSHI GOLD
PRIME

CARDÁPIO COMPLETO

CULINÁRIA JAPONESA COM CONCEITO

96172-3599

RODÍZIO COMPLETO
 com OSTRA, VIEIRA, CAMARÃO E POLVO

Rua José Félix de Oliveira, 991
 Loja 18, Granja Viana, Cotia - SP

(11) 96178-3599
 sushigoldprime

马业马林亚仓丹贝业

Saúde

Qual a idade limite para pessoa idosa dirigir?

Não existe na legislação brasileira (Código de Trânsito Brasileiro) limite de idade para que as pessoas parem de dirigir.

A única restrição é que a partir de 70 anos a validade do exame de aptidão física e mental passa a ter a duração máxima de 3 anos.

Evidências confirmam que determinadas condições médicas predispoem a algum tipo de acidente de trânsito, principalmente em idosos. Muitos idosos mantem, no entanto, a habilidade de dirigir de maneira competente e segura, lembro muito bem do meu pai, que dirigiu de forma segura até 92 anos de idade. Basear-se unicamente na idade cronológica para tomar a decisão de impedir que um idoso dirija não encontra sustentação no conhecimento atual, nem constitui prática desejável. O envelhecimento pode trazer limitações físicas e mentais aos motoristas. Quando o idoso apresenta deficiência física de movimentos, visuais ou au-

ditivas o mais provável que ele se conscientize de que não pode mais dirigir como antes e tome decisão por conta própria de parar. Esta conscientização é mais difícil quando problemas de saúde envolvem a cognição com perda de atenção, concentração, avaliação de riscos, como acontece no mal de Alzheimer e outras demências. Em casos como esses o idoso não tem consciência dos riscos da perda de habilidades essenciais à condução veicular.

É muito difícil determinar se uma pessoa idosa pode dirigir com segurança, uma vez que não existe um teste eficaz e de fácil aplicação que possa ser administrado para avaliar a competência de condução da pessoa idosa.

Muitos idosos conservam habilidades satisfatórias para condução veicular no final da vida,

mas outros podem apresentar declínio nas habilidades visuais, cognitivas, motoras e auditivas, especialmente na presença de determinadas doenças.

O desempenho na direção de veículos é prejudicado após uma perda considerada de função, e os motoristas idosos geralmente adaptam seus hábitos evitando dirigir no período noturno, evitando dirigir em rodovias ou avenidas com grande fluxo de veículos.

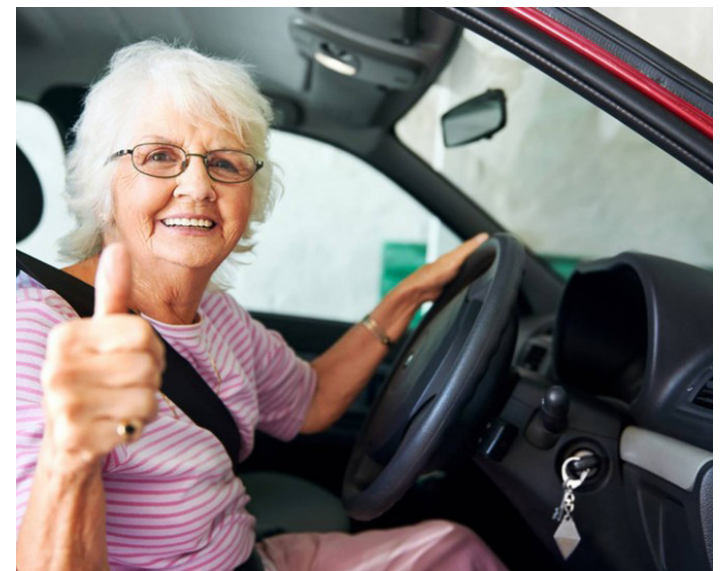
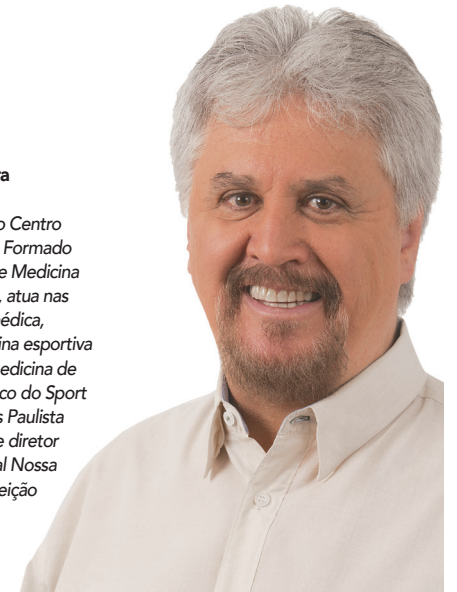
As pessoas idosas acreditam que são elas que devem tomar a decisão de quando parar de dirigir. Mas é fundamental a avaliação médica e como último recurso a intervenção familiar.

Infelizmente estudos evidenciam importantes declínios sociais, cognitivos e funcionais em idosos que pararam de dirigir, com risco aumentado de desenvolver quadro depressivo.

Dr. Ailton Ferreira

CRM 38849

Diretor técnico do Centro Médico de Cotia. Formado pela Faculdade de Medicina do ABC em 1979, atua nas áreas de clínica médica, ortopedia, medicina esportiva e acupuntura e medicina de trânsito. Foi médico do Sport Clube Corinthians Paulista durante 12 anos e diretor clínico do Hospital Nossa Senhora da Conceição




VM VANESSA MARIA DIGITAL

Alcance **mais clientes**, aumente o **engajamento** nas redes sociais, impulse sua presença **online**

 **(11) 97827-8865**



Centro Médico Cotia

Avenida Professor Manoel Jose Pedrosa, 209
(11) 4616-9213 - (11) 97688-6608
contato@centromedicocotia.com.br



SEU NEGÓCIO NÃO PODE PARAR!

Que tal ter uma Secretária Remota que

- ✓ Envia recados por WhatsApp
- ✓ Atende suas ligações
- ✓ Agenda reuniões virtuais
- ✓ E muito mais...

YOUR OFFICE

Business Centers

youoffice.com.br

 11 4196-3600

 11 4196-3604

Beleza

Dica de autocuidado para reestruturar os fios sensibilizados

Durante a semana, você só precisa fazer uma hidratação simples, uma ou duas vezes. — nada complicado.

Lava o cabelo normalmente, mas lembra: shampoo só na raiz, não precisa esfregar o comprimento.

Depois disso, tira o excesso de água, não deixa o cabelo pingando.

Aí você aplica uma máscara hidratante do comprimento até as pontas, evita a raiz.

Deixa agir de 5 a 10 minutos, não precisa mais que isso.

— isso é importante.

Enxágua bem, sem deixar resíduo de produto no cabelo, porque isso pode atrapalhar

o resultado no salão.

Se quiser, finaliza com um condicionador pra selar.

Agora presta atenção nisso aqui, que faz muita diferença:

Evita usar óleo em excesso, evita produto muito pesado e, principalmente, nada de misturinha caseira.

O objetivo não é tratar tudo em casa, é manter o cabelo saudável pra quando você chegar no salão, o resultado ser muito melhor.

Se você fizer isso direitinho, seu cabelo vai ficar mais alinhado, com menos frizz e muito mais fácil de trabalhar.



Gabriel Mariano assina a coluna de beleza e todos os meses dará dicas aos leitores Granja News

Estética

Botox Terapêutico: Quando a Ciência Supera a Estética

Por Silmara Londucci

A palavra “Botox” costuma evocar imagens de rostos estáticos e a busca pela juventude. No entanto, a toxina botulínica percorreu um caminho muito mais profundo. Hoje, o uso terapêutico da substância consolidou-se como um aliado indispensável no tratamento de dores crônicas, priorizando a função sobre a forma.

A lógica central é o relaxamento muscular seletivo. Ao modular a liberação de neurotransmissores envolvidos na dor, a toxina interrompe ciclos de espasmos que prejudicam severamente a qualidade de vida.

Na odontologia, o tratamento é um divisor de águas para pacien-

tes com bruxismo e disfunções da ATM (Articulação Temporomandibular), pois reduz a força excessiva da mastigação, alivia tensões faciais e protege a estrutura dentária.

Na medicina, os benefícios são igualmente vastos, também no tratamento de enxaqueca crônica que é uma das principais causas de incapacidade em adultos, comprometendo a produtividade e as atividades cotidianas. Para esses pacientes, a toxina atua modulando a liberação dos sinais de dor antes que eles atinjam o sistema nervoso central. Além disso, é ferramenta padrão-ouro no controle da hiperidrose (suor excessivo) e na reabilitação de pacientes

com espasticidade pós-AVC, proporcionando maior mobilidade e conforto a membros rígidos.

Embora os efeitos durem de quatro a seis meses, o impacto no bem-estar é duradouro. O procedimento é rápido e minimamente invasivo, mas exige precisão anatômica absoluta. Portanto, deve ser realizado estritamente por especialistas habilitados (médicos e dentistas). Mais do que suavizar rugas, o Botox terapêutico oferece o que há de mais valioso na saúde: o direito de viver com qualidade e sem dor. Oferecemos o tratamento de botox terapêutico no Instituto Londucci. Consulte-nos.



confira a entrevista



Silmara Londucci

Proprietária do Instituto Londucci Estética e Medicina Avançada

Endereço: Open Mall The Square, Bloco E salas 401/402, Granja Via-na, Cotia SP - Tel (11) 93280-9797 @institutolonducci



Granjeiro do Mês

Dedé, o tapeceiro que costura histórias na Granja Viana

Por Larissa dos Santos

Conhecido como “o tapeceiro das celebridades”, Adérito Preto, ou simplesmente Dedé, construiu uma trajetória marcada por trabalho, reinvenção e um olhar apurado para o detalhe. Morador da Granja Viana há mais de quatro décadas, ele se tornou referência no Brasil quando o assunto é estofamento sob medida e móveis personalizados.

A história profissional de Dedé, no entanto, começa longe das espumas e tecidos. Ainda jovem, trabalhou na criação de chinchilas, um negócio que, na época, era

altamente lucrativo devido ao valor da pele do animal no mercado internacional. A experiência, apesar de breve, foi seu primeiro contato com o empreendedorismo.

Foi durante a faculdade de Matemática que sua vida tomou outro rumo. Ao conhecer a família da então ex-esposa, que já atuava no ramo, Dedé ingressou no universo da tapeçaria. Juntos, decidiram abrir um negócio nos Jardins, em São Paulo, uma aposta ousada em uma época em que o setor ainda era pouco explorado.

O diferencial estava no processo artesanal e completo, da es-

trutura em madeira ao acabamento final. “Fazia tudo desde o começo”, relembra. O trabalho personalizado rapidamente conquistou espaço, especialmente entre arquitetos renomados e clientes exigentes, em um período de forte crescimento do design de interiores no Brasil.

Dedé participou de diversas edições da Casa Cor e trabalhou com alguns dos principais nomes da arquitetura e decoração do país. Seu portfólio inclui projetos para artistas, empresários e até figuras políticas, consolidando sua reputação no mercado.

Apesar do sucesso, foi na Gran-

ja Viana que encontrou seu lugar. Quando chegou à região, ainda pouco urbanizada, buscava tranquilidade para criar a família. “Aqui era interior”, lembra. Com o tempo, viu o bairro crescer, ganhar infraestrutura e enfrentar desafios típicos da urbanização, como o trânsito, sem perder completamente o charme e a proximidade com a natureza.

Hoje, sua oficina segue ativa, atendendo principalmente clientes de alto padrão em regiões como Jardins, Morumbi e Alphaville. Mesmo com a concorrência de móveis industrializados e importados, Dedé acredita na

força do trabalho artesanal. “A qualidade do profissional brasileiro ainda é melhor”, afirma.

Mais do que um ofício, a tapeçaria se tornou para Dedé uma forma de construir relações. Entre histórias de clientes, projetos sob medida e décadas de experiência, ele segue costurando não apenas sofás, mas também memórias, fio a fio.

Dedé

Rua Mazel com Marginal , número 571 (Primeiro andar , em cima do Açougue)

**Parque São George - Cotia/SP
Tel: (11) 98224-4119**





Venha conhecer a Arena Pitanga Beach!

Agende uma aula experimental

Rua Felipe Paltronieri, 223 - Tel. (11) 91099-2540 / 4612-2540
www.clubepitangueiras.com.br




ALUGUE SALAS COMERCIAIS CORPORATIVAS

Jetta
Offices



Rua dos Manacás, 276, 1º andar - Granja Viana - jetta.eng.br Tel.: (11) 4551-8289 - 11 98940-4723- Email: jetta.eng@uol.com.br